AULA 04 – EXERCÍCIOS- (Átila Corrêa de Jesus- Mestrado em Divindade)

**1. Numa folha a parte, de punho, escreva e explique todos os sete quesitos imprescindíveis de um bom sermão que você aprendeu nas aulas 2 e 3.**

Obs- Dado o enunciado, fotografei as páginas de caderno e as enviei junto à esta atividade como anexo!

2. Vamos começar agora a preparação do seu sermão no texto que lhe foi designado na primeira carta do apóstolo João. O primeiro passo na sua preparação é que você conheça bem o livro que vai pregar. Sendo assim, siga os seguintes passos abaixo. Para fazer esse exercício você precisará, pelo menos, de três tipos de livros: um bom comentário em 1 João, um bom livro de introdução ao Novo Testamento, um bom livro de Teologia do Novo Testamento.

**A. Leia a primeira carta de João, por inteiro, em três traduções diferentes (Revista e Corrigida, Almeida 21, e Nova Versão Transformadora). Idenfique os versos que são traduzidos de maneira diferente. As diferenças alteram a maneira de se entender o texto?**

Em uma leitura comparativa, o que me chamou a atenção foi a tradução da palavra amor, que também aparece com o sentido de “caridade”. Ou seja, nas traduções mais antiga aparece a palavra caridade, e nas mais recentes (Almeida 21, Nova Tradução Transformadora, dentre outras).

Num primeiro momento, a alternação das palavras, num sentido de aplicação, entendo que pode sim mudar o sentido do texto, bem como, o objetivo que levou o autor a escrever aquela carta.

**B. Familiarize-se com o panorama histórico da carta (aspectos sociais, geográficos, políticos). Identifique quem eram os leitores originais e a data de composição da carta. O que estava acontecendo na região onde viviam os leitores originais naquele período?**

O apóstolo João não identifica uma igreja específica à qual ele escreve, muito embora a tradição localize seu ministério em Éfeso após a destruição de Jerusalém em 70 d.C. Existe um consenso de que teria escrito predominantemente para cristãos judeus, uma vez que ele diz que eles conheciam o mandamento de DEUS desde o princípio, numa referência temporal que parece remeter a gênesis (1Jo 1.1; 2.7,13-14;3.8,11-12).

Ao que a maioria dos estudiosos acredita, essa carta trata de uma situação em que falsos mestres negavam que o homem Jesus era o Cristo (2.22;4.1-3). No pensamento grego, um ser espiritual como Cristo não podia tornar-se carne. Esta pode ser a heresia do docetismo, que ensinava que Cristo parecia ser humano, mas na verdade, era espírito.

Assim, João escreve à essa crise uma carta pastoral onde esboça uma imagem simples da diferença entre os filhos de DEUS e as pessoas deste mundo. Sua mensagem se concentra na natureza de DEUS como luz e amor (1.5;4.8,16), revelada na pessoa e obra de seu filho. Jesus é Filho e o próprio DEUS (5.20). Ele veio na carne, como homem verdadeiro que podia ser visto e tocado (1.1;4,2). O Pai enviou seu filho ao mundo para dar vida aos pecadores (1.2;4.9,14;5.11-12).

**C. Qual é a mensagem central da carta? Como os diferentes assuntos tratados em cada capítulo contribuiem para a construção do argumento geral da carta?**

“Certeza Pessoal da Salvação genuína”. No desenvolvimento de sua carta, João mostra que com a encarnação de Cristo, a luz brilhou na escuridão (2.8) e seu amor foi manifesto. Cristo trouxe uma mensagem sobre DEUS (1.5) e foi exemplo dessa mensagem em sua própria vida sem pecado (2.1,6,29;3.5,7). Ele morreu como propiciação pelos pecados (2.2;4.10) para purificar e perdoar completamente o seu povo (1.7,9; 2.12).

**D. Quais são os principais temas teológicos tratados na carta?**

A encarnação de Jesus Cristo; sua morte Expiatória na Cruz; A Esperança do Evangelho; o Amor de DEUS.

**Para aprender mais**: leia o capítulo 5 de Pregação Cristocêntrica do Bryan Chapel e faça os exercícios no final do capítulo (opcional).